

A CONTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA O BEM ESTAR DO SER HUMANO

*Janice Gomes Zumba
Henrique Gomes Zumba
Marcella Maria Oliveira Guimarães da Silveira*

Centro Universitário FIP-Moc - UNIFIPMOC - MG

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A atividade laboral - trabalho, é uma atividade fundamental na vida das pessoas, possibilita desfrutar do bem-estar para se viver em sociedade. Observa-se que a importância que o trabalho assume no cotidiano de cada indivíduo, é cada vez mais ampliada, assim a realização de diferentes estudos acerca do indivíduo no ambiente de trabalho tem se tornado cada vez mais importante. Mas, o desenvolvimento de alguns tipos de doenças está sendo relacionado com o ambiente de trabalho, a exemplo, está à síndrome de Burnout, uma doença que vem cada vez mais sendo pesquisada, e leva a incapacidade no desenvolvimento de atividades laborais que sobrecarrega a previdência com os ônus, que vão desde os tratamentos médicos especializados até mesmo à aposentadoria por invalidez. Nos ambientes de saúde não é diferente, pois é frequente a ocorrência de situações críticas e estressantes, envolvendo relações interpessoais e indivíduos com diferentes graus de sofrimento. **Objetivo:** Avaliar os fatores ambientais que definem as condições de conforto dos usuários (acústico, visual, lumínico, higrotérmico, olfativo e ergonômico) que assumem responsabilidades ainda mais significativas para a concepção arquitetônica na melhoria da qualidade de vida laboral. Analisar como a estrutura física influencia o bem-estar do ser humano, e identificar a presença de fatores de risco nos espaços que podem comprometer a saúde dos usuários; identificar medidas projetuais capazes de prevenir patologias; avaliar o ambiente construído, investigando a relação da infraestrutura física sobre o bem-estar e a qualidade de vida do ser humano. **Relato de experiência:** A experiência de avaliação pós-ocupação, em ambientes mostra que a associação entre a prestação de serviço e as relações sociais mantidas no local está intimamente ligada ao ambiente construído. Os instrumentos utilizados neste estudo foram baseados na observação da qualidade do lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação: inventário ambiental, para compreensão da estrutural gerencial e física; visita exploratória feita com base na relação entre a interação do observador/ambiente e sua resultante; análise walkthrough com o objetivo de reconhecimento da área serviu para articular as reações dos usuários; questionário estruturado; seleção visual e mapa visual, elaborado para os acompanhantes; e poema dos desejos, aplicado a alguns pacientes por permitir que através de desenhos possam expressar sentimentos e desejos relativos ao ambiente em análise. **Resultados:** Os resultados demonstram que são fundamentais as avaliações das características de: uso, aspectos comportamentais, técnico – construtivos, características ambientais e de conforto do ambiente com vistas a evitar patologias relacionadas ao ambiente de trabalho. **Considerações finais:** A compreensão, o planejamento e a qualidade dos projetos dos edifícios de saúde com racionalização, adequação, conforto e humanização, tornam a arquitetura dos ambientes de saúde singular, e como tal deve incorporar agentes externos, que contribuem para o processo de melhoria da qualidade de vida dos que ali laboram e assim podem



contribuir para evitar patologias ligadas ao ambiente de trabalho como a síndrome de burnout.

Palavra-chave: Saúde. Edifício de saúde. Arquitetura. Síndrome de burnout.